



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁCER DO SAL
(SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JUNHO DE 2020

Ata n.º 6

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte, teve lugar no edifício da Delegação de Santiago, sito na Rua Doutor Acácio de Abreu Faria, na cidade de Alcácer do Sal, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. A sessão contou com a presença dos membros: José António Cesteiro Alves, Susana Maria Quintas Semião e Elsa Emanuel dos Mártires Goucha respetivamente, Presidente, Primeira e Segunda Secretárias da Assembleia, e dos Vogais, Hélder da Conceição Vilanova, Susana da Conceição Martins Figueira, José Augusto Brigues, Ana Stephanie Vieira Serrinha Dauteuille, João Jorge Garcia Reis Mendes, Guida Maria da Costa Leite, João Humberto Machado Frota Pereira Espada, Sandra Leónia Guerreiro Casimiro, Ana Stephanie Vieira Serrinha Dauteuille, e Rui Miguel Cardim Gonçalves. -----

----- Estiveram ainda presentes nesta sessão, em representação do Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente, Arlindo José Paulino de Passos, a Secretária, Maria do Rosário de Carvalho Vitória, o Tesoureiro, Duarte Alferes Pinto Soares e os Vogais Tânia-----

ABERTURA: -----

----- Pelas vinte horas e cinquenta e dois minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- Faltaram a esta sessão a Vogal Micaela Filipa Neves Marques, que apresentou justificação, que a mesa aceitou e os Vogais Fábio André José do Vale e Rui Damião Silva que foram substituídos nos termos artº 79º da Lei nº 169/99 de 18/09, respetivamente por Ana Stephanie Vieira Serrinha Dauteuille e Rui Miguel Cardim Gonçalves. -----

----- Entrou-se no período de **ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

----- O senhor Presidente informou que a Vogal Micaela Filipa Mendes Marques Vogal do PSD/CDS, faltou à sessão de 23 de setembro de 2019, tendo apresentado justificação do prazo legal (31 de outubro), que por lapso dos serviços, não foi posta à consideração, na reunião seguinte (21 de novembro). Posto isto, queria auscultar a Assembleia se a justificação poderia ser aceite. -----

----- Discutido assunto, e não existindo unanimidade, procedeu-se à votação verificando-se que 8 votos a favor da aceitação da justificação e 4 votos contra. -----

----- Assim, por vontade da Assembleia, a falta deu-se por justificada.-----

----- Seguidamente o senhor Presidente passou a dar conhecimento da correspondência que deu entrada na Mesa da Assembleia:-----

----- Ofício da Assembleia Municipal, que acompanhava uma moção sobre a reposição das freguesias, que foi lida em voz alta pelo senhor Presidente.-----

----- **Foi tomado conhecimento.**-----

----- De imediato o senhor Presidente passou à leitura de duas moções apresentadas pelos membros do Partido Socialista, nomeadamente: -----

1.Moção pela “Reposição das carreiras regulares de transporte público no concelho de Alcácer do Sal”; -----

2.Moção “Voto de Congratulação sobre a remoção total do amianto nas escolas pelo Governo do Partido Socialista”;-----

----- Usou da palavra o Vogal José Brigues, referindo que não poderia votar a favor, pois o voto de congratulação parece que o processo está concluído e o amianto retirado. Além disso, mencionou que o governo já devia ter efetuado as intervenções no sentido de o retirar há muito tempo. Lamentou que existam problemas que afetam a saúde pública e que estes sirvam para fazer “*politiquices*”. Acrescentou, ainda, que no dia que o Partido Socialista apresentar um voto de congratulação, pela retirada do amianto e este tiver sido retirado efetivamente, irá votar, com certeza, a favor. -----

----- O Vogal João Mendes interveio e referiu que o facto de se estar a apresentar um voto de congratulação já é o início de algo que já devia estar resolvido. Fica satisfeito ao verificar que em Alcácer do Sal já não exista nenhuma escola com a cobertura de amianto. Referiu ainda, que esta situação se deve à pressão efetuada por um Presidente de Junta de Freguesia. -----

----- Por sua vez, o Presidente da Junta referiu que estávamos na sessão da Assembleia de Freguesia, e que na sua área não existem escolas com amianto. Além disso, salientou que o que foi apresentado, são apenas boas intenções. Na Freguesia apenas existe um edifício que ainda mantém a cobertura de amianto, para o qual, já há projeto, para a sua retirada. -----

----- O vogal José Brigues voltou a usar da palavra, mencionando que não irá votar contra a retirada do amianto, mas apenas à forma como esta moção está redigida. -----

----- Procedeu-se à votação das moções, sendo a primeira **aprovada por maioria, com 11 votos a favor e 1 abstenção de um membro da CDU**. Quanto à segunda moção, a mesma foi **rejeitada por maioria, com 6 votos contra dos membros da CDU, 5 votos a favor dos membros do PS e 1 abstenção de um membro da CDU**. -----

----- Deu-se entrada no **Período da Ordem Do Dia:** -----

----- **Ponto 1- Apreciação e votação da ata n.º5– sessão ordinária realizada em 21-11-2019;** -----

----- Questionada a Assembleia sobre o uso da palavra, interveio o Vogal João Mendes interveio, para fazer um reparo, relativamente ao que constava na ata. Ainda não tinha recebido qualquer informação do Tesoureiro da Junta, como lhe tinha sido solicitado. --

----- O Presidente Junta esclareceu que tinha transmitido ao Tesoureiro o que o Vogal tinha pedido. -----

-----Clarificou então o Tesoureiro Duarte Soares, que se não assinou o orçamento é porque não estava presente na reunião e como tal não o poderia fazer. Acrescentou

ainda, que se revia neste documento. -----
----- Procedeu-se à votação da ata, sendo a mesma **aprovada por unanimidade**. -----
----- **Ponto 2 – Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei 6/2020, nos termos do artigo 7.ºB da lei 6/2020, de 10 de abril, aditado pela Lei 12/2020 de 7 de maio;** -----
----- O senhor Presidente procedeu à leitura do documento, questionando sobre a vontade de intervir.-----
----- O Vogal João Mendes, perguntou se o quadro que se encontra na parte inferior do documento, já inclui os valores mencionados na parte superior do mesmo, pois estes não coincidem. Perguntou também, sobre a entrega da máscara nas Aldeias, porque parece que nem todos receberem, e se esta entrega é para continuar? -----
----- A Secretária Maria do Rosário Vitória, esclareceu que as máscaras estão a ser feitas por ela e pela Susana Pedro. Conforme vão fazendo, vão entregando à população das aldeias. Além disso, se alguém precisar de máscaras e for solicitar à Junta, estas serão entregues. Por último, frisou que esta distribuição irá ter continuidade. -----
----- Seguidamente o Vogal João Espada, sugeriu que se poderia tentar angariar voluntários para execução de máscaras. -----
----- O Presidente Junta, informou que já se tentou arranjar voluntários para esse efeito, no entanto, não se conseguiu, uma vez que as pessoas que fazem máscaras, vendem-nas. Neste sentido, não se mostram disponíveis para colaborar com a Junta de Freguesia. -----
----- O Tesoureiro da Junta, explicitou que a execução de máscaras surge de um projeto, que visa ajudar os idosos na aquisição e entrega no domicílio de bens essenciais. -----
----- Depois de apreciado o documento e não se verificando qualquer intervenção, passou-se ao ponto seguinte. -----
----- **Ponto 3 – Apreciação e votação do documento “1.ª Revisão do PPI”;** -----
----- Começou por intervir o Vogal João Mendes, questionando sobre o motivo, a necessidade e o porquê da alteração na “aquisição de viatura”. -----
----- O Presidente da Junta esclareceu, frisando que tem que se abrir a rúbrica, porque a intenção é adquirir uma viatura elétrica. -----
----- Votou-se então o documento, verificando-se: 7 votos a favor dos membros da CDU e 5 abstenções dos membros do Partido Socialista, tendo o documento sido **aprovado por maioria**. -----
----- **Ponto 4 – Apreciação e votação do documento “Prestação de Contas”;** -----
----- Iniciou a apreciação, o Vogal João Mendes, afirmando que verificou que se executou 75% e que os 25% ficaram por executar. Além disso, reparou que os valores apresentados com pessoal são um pouco exagerados, pois comparativamente a 2018 existem 60 mil euros a mais, sendo que em 2018 verificam-se 286 mil e em 2019 verificam-se cerca de 346 mil. Referiu ainda, que atendendo ao valor do saldo de gerência, significa que as promessas não estão cumpridas. Além disso, nas grandes opções do plano verificam-se atividades tais como: a semana da juventude, da gastronomia, entre outras que foram prometidas e não realizadas. -----

----- O Presidente da Junta, enumerou então todas as promessas políticas apresentadas, na altura da campanha, e referiu que as mesmas têm estado a ser cumpridas ao longo do mandato. Quanto à execução de 75% , prendeu-se com o facto da inexistência de verbas disponíveis que permitissem a execução total de algumas obras, e, como não se pode fazer empréstimos, tem que se aguardar a entrada de verbas, de forma a possibilitar a sua concretização. -----

----- Referiu ainda, relativamente ao pessoal, o aumento das despesas tem ver com o número de funcionários integrados nos projectos do IEFP, realçando que não são trabalhadores precários, mas sim pessoas com incapacidades várias. -----

----- A Vogal da Junta Tânia Coelho, referiu que ficou chocada ao ouvir um eleito do partido socialista, questionar os custos com o pessoal. Entende que questionem mas adjectivar com a palavra “exagerada” deixou-a chocada.-----

----- Por último, o Vogal José Brigues alegou que 2019 houve alterações remuneratórias. Por um lado o Salário Mínimo Nacional foi actualizado para 635 euros, e por outro lado, alguns funcionários viram os seus vencimentos alterados e melhorados devido às subidas de escalões. -----

----- Passou-se então à votação do documento, verificando- e 7 votos a favor dos membros da CDU e 5 abstenções dos membros do PS, tendo o documento sido **aprovado por maioria**. -----

----- **Ponto 5- Apreciação e votação do documento “1.ª Revisão do orçamento e 2.ª Revisão do PPI/2020”;** -----

----- Começou por intervir o Vogal João Mendes, referindo que nesta “revisão” há projeções, que espera, que sejam para avançar, pois o Presidente da Junta afirmou que se iria construir o estaleiro na Zona Industrial Ligeira (ZIL), parques infantis e até agora isso nada não foi executado.-----

----- O Presidente Junta, informou que os parques infantis estão prontos. Tanto o de Palma, como os de Montevil e Arez.-----

----- O Vogal João Mendes, questionou ainda acerca do parque infantil de Foros de Albergaria, bem como a aquisição de uma segunda viatura e a construção e reparação de espaço exteriores. -----

----- O Presidente da Junta prestou esclarecimentos acerca destas questões. -----

----- O documento foi votado, verificando-se 7 votos a favor dos membros da CDU e 5 abstenções dos membros do PS, tendo o documento sido **aprovado por maioria**. -----

----- **Ponto 6 – Apreciação do documento “Inventário do Património”;** -----

----- Começou por intervir o Vogal João Mendes, informando que reparou, que comparando este documento com o de 2018, houve muitos bens que deixaram de estar contemplados e que entraram outros. Reparou ainda, numa aquisição de um telemóvel com um valor de 730€. -----

----- O Presidente da Junta esclareceu que há bens que se desgastam e são retirados do inventário, e outros que são adquiridos e ficam registados no mesmo. Esclareceu, relativamente ao telemóvel, que existem contratos assinados com operadoras, nos quais são disponibilizados equipamentos. O valor do telemóvel registado no

documento é o seu valor patrimonial, sendo que o valor de aquisição foi bastante mais baixo. -----

----- Depois de apreciado o documento e não havendo qualquer intervenção, passou-se ao ponto 7. -----

----- **Ponto 7 – Apreciação de informação do Presidente da junta de freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 e Setembro;** -----

----- Começou o Vogal João Mendes, referindo que desde que é membro desta Assembleia, que a casa social de Foros de Albergaria está sempre mencionada. Frisou que esta situação já foi analisada em várias sessões, passando e ler uma breve cronologia sobre esta situação. -----

----- Sobre este assunto retorquiu o Vogal Helder Vilanova que foi ele que andou a trabalhar naquela habitação e a obra só parou porque o proprietário do terreno disse que tinha que ir à Câmara Municipal tratar das coisas. Frisou também, que o que o Vogal João Mendes tinha mencionado, era mentira. -----

----- Questionou ainda o Vogal João Mendes, acerca de um pedido da população do Bairro do Forno da Cal, para a colocação de uns bancos. Refere que esta situação já foi solicitada e apresentada na sessão de assembleia de freguesia em dezembro de 2018. -

----- O Presidente da Junta informou que os bancos já foram já foram adquiridos e só falta serem colocados nos locais. -----

----- Por último, o Vogal João Mendes informou que população de Foros de Albergaria, mais precisamente, da Rua 1.º de maio, considera importante a colocação de umas bandas sonoras (lombas) devido ao excesso de velocidade de alguns automobilistas praticam naquela rua. Sendo que é do seu conhecimento que irão realizar-se obras. ---

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Nada mais havendo a tratar e nem existindo público para intervir, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e trinta e oito minutos, e procedeu à leitura da minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do números 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- E eu, Susana Maria Quintas Semião, primeira Secretária, redigi esta ata e assino juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia, José António Cesteiro Alves.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



A 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia



